POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 5h47 até 9h42 HB, quando ingressa em Libra. Sempre que acordares para um novo período de vigília e a Lua estiver Vazia, se houver possibilidade, estica o tempo na cama, com alegria e despreocupação. Porém, se as obrigações não te permitirem esse luxo, mesmo assim não te preocupes, mas te mune de todo o bom humor de que sejas capaz, para dar risadas de todas as trapalhadas que acontecerem e, também, desvalorizar tua ansiedade, essa falsa profetiza que está sempre soprando aos teus ouvidos o anúncio do fim do mundo. Atravessa a rebentação de um dia que parece começar mal, mas que, depois, quando a Lua ingressar em Libra, se acertará, te brindando com as conexões sociais necessárias para reconhecer teu próprio desempenho com mais clareza e, como resultado, encontrares a oportunidade de te valorizar e de fazer com que o mundo te valorize também.



ARIES 21/03 a 20/04

Você será mais você na mesma medida em que todas as pessoas que se relacionam com você encontrem em sua alma refúgio e proteção. De outro modo, a vida social se transformará num inferno de cutucadas e fofocas.



TOURO 21/04 a 20/05

A esta altura não está mais em questão se você segue em frente ou não, a questão é você não repetir erros passados, e ter mais domínio sobre todo o processo que está sendo colocado em marcha. Tudo dentro dos trilhos.



GÊMEOS 21/05 a 20/06

Tome iniciativas, não se deixe vencer pela inércia, que sopra argumentos aos seus ouvidos, fazendo com que sua alma caia na tentação de se convencer de que um golpe de sorte fará todo o trabalho.



CÂNCER 21/06 a 21/07

Não há mal que dure cem anos nem tampouco qualquer bem que seja eterno, é tudo transitório, por isso, o assunto é você viver bem dançando no meio dos contrastes que a vida lhe apresentar, ciente de sua força pessoal.



LEÃO 22/07 a 22/08

A rotina é cheia de maravilhas que passam despercebidas, porque a alma se concentra nas visões que a aproximam de cenários futuros. Porém, o melhor da vida nem sempre está no futuro, mas no aqui e agora, no gerúndio.



VIRGEM 23/08 a 22/09

Andar por um terreno seguro deixa a alma confortada, isso é muito bom, mas você sabe que as coisas normalmente não funcionam assim, não é? Então, aproveite enquanto dura e coloque em dia seus interesses. Aí sim.



LIBRA 23/09 a 22/10

Agora é quando a alma se lança à experiência de vida e toma as iniciativas pertinentes, algumas um pouco atrapalhadas e imaturas, porém, ainda assim importantes, porque quebram a inércia e



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

As coisas podem não parecer muito boas neste momento, mas isso vai passar. Importante mesmo é que você insista em deter o controle sobre todas as decisões que irão sendo tomadas nas próximas semanas. Em frente.



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Assim que você foi mudando e se transformando em outra pessoa, os laços de amizade de outros tempos foram perdendo a validade. Agora chegou o momento de fazer uma verdadeira triagem, para ver quem é que fica com você.



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

O produto do que suas mãos obrarem não há de ser contabilizado apenas em dinheiro, mas também no prestígio que você conquistar, porque esse vale mais do que o dinheiro, é seu verdadeiro valor.



AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Aquilo que é compreendido é aquilo que é percebido e experimentado. Nossa humanidade só conhece de verdade aquilo que experimenta, porque todo o resto não passa de teoria. Aguce sua percepção.



PEIXES 20/02 a 20/03

Cada passo que você tem de dar na direção do que seria a realização dos seus projetos envolve um risco novo a ser contabilizado. Assim são as coisas, e isso não deveria se tornar objeto de preocupação ou ansiedade.

CINEMA

Festival de Brasília supera expectativas

» SAMANTA SALLUM

té ontem, o número de inscrições de filmes habilitados para participarem do 54º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro chegava a 747. Quantidade superior à do ano passado. O festival será realizado de 7 a 14 de dezembro. A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distitro Federal está avaliando a possibilidade de fazer a abertura do evento de forma híbrida, no Cine Brasília para um público limitado presencialmente.

"O número de inscrições surpreende em razão da pandemia, que interrompeu o trabalho de muita gente. É revelador, mostra a resistência cultural e o prestígio que o festival alcançou. Ele chega à sua maturidade completa", destaca o secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues.

Até ontem, a disputa nacional recebeu inscrições de 109 longas-metragens e 583 curtas. Na Mostra Brasília, esse número chegou a nove longas e 46 curtas.

Serão selecionadas 30 produções para a mostra principal, todas elas receberão um cachê, que varia de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil a depender da modalidade.



Até ontem, a mostra nacional recebeu inscrições de 109 longas-metragens

Por onde anda Makunaíma?, de Rodrigo Séllos, foi premiado como o melhor longa-metragem em 2020. Ivan, o TerrirVel, documentário do crítico e diretor Mario Abbade, ganhou o Prêmio Especial do Júri. Todas as exibições naquela época foram on-line e pelo Canal Brasil.

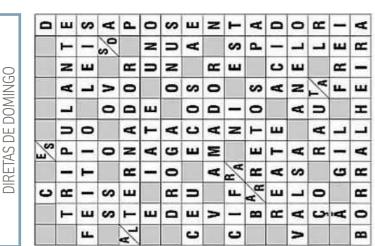
O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro é um marco anual para o cinema do país. Com este nome desde 1967, ele só não foi realizado entre os anos de 1972 e 1974, por conta de uma censura imposta pela ditadura militar. Desde 2007, o evento é reconhecido como Patrimônio lmaterial pelo Governo do Distrito Federal.

>> CRUZADAS

Conjuntos de remédios prescritos O Tietê, por seu regime caudal	Capacidade do corpo ho que facilita a recuperado boa forma física no		ação da Feito de	4	Como deve ser feita a correção	mado por águas re-	*	Grupo de 4 ou mais pessoas para praticar delitos (jur.)		*
	futuro	latão ou ₩	bronze		de um livro	presadas		Comer, e	m inglês	
- Caudai						Meriot, cabernet e moscatel	>			
Conduta própria de garotos levados			"The (?)", término de desenhos animados		Massage- ar o (?): bajular Azedo	•		Museu de Artes e O- fícios, em BH (sigla)		
-			+		*			*	Santo (?), alcunha de São Jorge (Catol.)	
Garante as obrigações do loca- tário		Cantora alemã Oração a N. Senhora	*				Atuei de certo modo Lote, em inglês	*	•	
→		*				Produto cerâmico Violar (direito)	→ ▼			/
Delimita- ção que o "coach" ajuda seu			Subdivisão de editoras (?) Khalill, atriz	>		*		Eduardo Escorel, cineasta paulista		
cliente a alcançar "(?) Mente Brilhante",	→		*		Nome da letra muda	1		*		/
filme Sucesso de Adoniran Barbosa	•			(?) médio, o antigo segundo grau	₩		Errar, em inglês	>		
-				*			•	Peixe cujo meio de ataque é o aguilhão		
Longo pelo do cavalo Vasilhas do tacacá	•					O vaso que não que- bra (dito)	•			
→					Palmeira de fruto amarelo Rio suíço	•				
A 6ª nota musical Logística (?), ativida-	>		Criatura para a qual Olavo Bilac fez poema	→	*			Verbo do desa- pegado	^	
de ligada ao trans- porte em aviões		(?) Paula, ex-jogadora brasileira de vôlei				Etapa inicial da viagem turística	>	*/	Yoko (?), artista plástica japonesa	
-/										

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

Resposta amanhã





MUSICA

Canção da resistência

» LARA LEAL

O single *La Peur* é a nova versão da música *O medo*, lançada por Fabrízio Rubinstein, um brasiliense cientista político e advogado por formação, que, na música, expressa sua visão de mundo. A ideia de unir a música popular brasileira e a língua francesa surgiu no início do isolamento, quando iniciou suas aulas virtuais de francês.

Fabrízio possuía o desejo de traduzir uma de suas composições desde as primeiras aulas, e contou com a ajuda de sua professora de francês, Teresa Favre, para produzir *La Peur*.

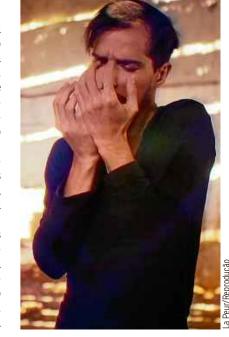
"Entre as opções de composições próprias, eu achei interessante traduzir a letra da música *O medo* e pedi a Tereza Frave que me ajudasse na tarefa. Feito isso, o trabalho de produção musical foi relativamente simples, uma vez que a base musical estava pronta, sendo necessário apenas estudar a correta pronúncia das palavras e regravar a voz", explica o cantor.

O brasiliense, que atualmente mora no Rio de Janeiro, teve sua mãe como inspiração para aprender a língua francesa. "Minha mãe já tinha aulas particulares virtuais e eu decidi aprender uma nova língua. A partir das primeiras aulas, surgiu a ideia de traduzir minhas músicas para a língua francesa, uma vez que uns dos recursos que minha professora Teresa Favre sempre trazia eram canções como ferramenta de aprendizagem do idioma", conta Fabrízio.

O medo, canção escrita em 2018, possui versos atuais que se encaixam no contexto do Brasil de 2021. "Com uma oração/pedindo um sinal./Não importa se vão ouvir/ nós podemos resistir./ O medo te faz mal". Esses são versos da canção original de Fabrízio, uma composição inspirada no clima da eleição de 2018. A letra é um abraço de forma coletiva para seguir em frente, descrevendo que é necessário resistir.

Formação diversificada

A história de Fabrízio com a música começou em sua infância, quando, aos 7 anos, ingressou na Escola de Música de Brasília, onde estudou flauta e trompete. Aos 12, aprendeu o violão e, aos 15, piano. Ao completar 17 anos, foi aprimorar suas técnicas em violão



Fabrízio Rubinstein: música inspirada no clima conturbado das eleições de 2018

na Escola de Música Antônio Adolfo, no Rio de Janeiro.

Ao retornar para Brasília estudou canto, no Instituto de Música do Distrito Federal, foi integrante da banda de rock *Capital C* e também teve experiências solo pelos palcos de Brasília.

Neste ano, Rubinstein usou sua admiração pela música tradicional francesa e por alguns artistas como a cantora Louane Emera, o músico Gros Mo e a compositora Camille Bertault, para a criação desta ponte musical que existe em *La peur*. A canção em francês faz parte de seu projeto de coletânea de singles *Antes do nascer do sol*, onde, mensalmente, estão sendo apresentadas canções do artista nas principais plataformas musicais, até o lançamento de seu primeiro EP, previsto para o início de 2022.

A produção musical de *La peur* tem a participação, no piano, de Antônio Guerra e mixagem e masterização de Gustavo Camardella. O single *La peur* já está disponível nas principais plataformas de streaming.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

TANTAS Palavras

POR IOSÉ CARLOS VIFIE

HAIKAI

A trilha montesa, tem cicatrizes do tempo nas pedras e pés.

Humberto Pellizzaro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901